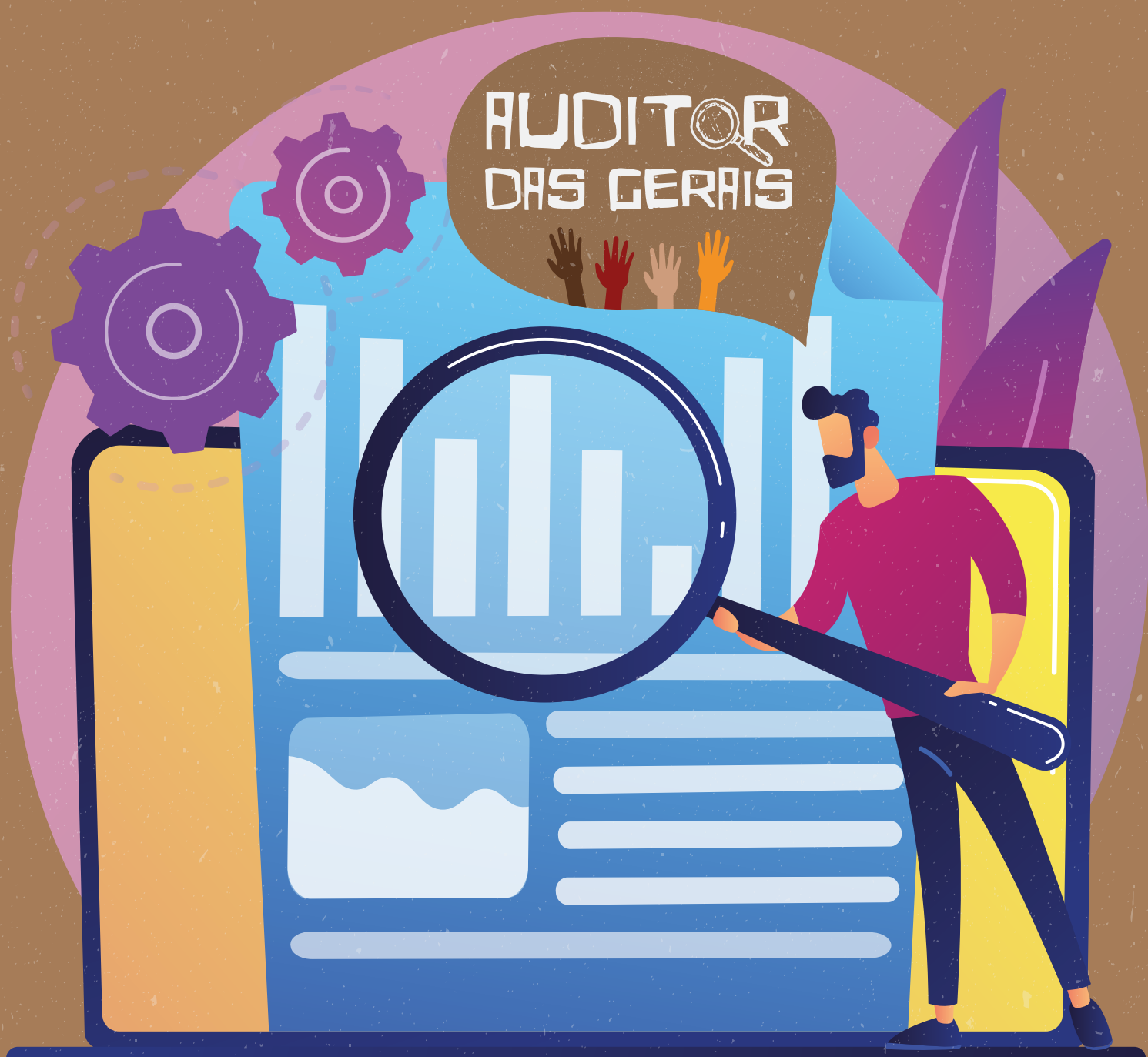


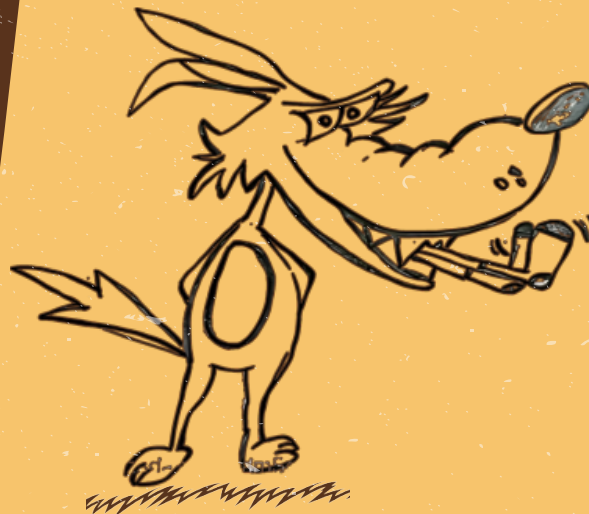
# TRANSPARÊNCIA PÚBLICA E ACESSO À INFORMAÇÃO

Um jeito democrático de participar,  
opinar e controlar a Gestão Pública



# CHAPEUZINHO VERMELHO

*em* o multiverso da transparência pública



ERA UMA VEZ,  
CHAPEUZINHO  
VERMELHO, A  
MENINA QUE  
TEVE A AVÓ  
ENGOLIDA POR  
UM LOBO.

MAS A  
HISTÓRIA  
QUE VOCÊ VAI  
OUVIR AQUI É  
OUTRA!

E se, na época de Chapeuzinho, já houvesse um Estado que trabalhasse com **participação social e transparência de dados**, será que o destino da vovó poderia ter sido diferente?

Nesta Cartilha, o conto da Chapeuzinho Vermelho serve para pensarmos a **participação social e os impactos do uso efetivo de dados e informações públicas pelo Estado e pela sociedade**.

Bateu a curiosidade? Então vamos nessa!

**E**ra uma vez Chapeuzinho Vermelho, que tinha que levar um bolo para a avó doente no meio da floresta.

- Vá direto e tome cuidado, pois pode haver lobos na floresta! – recomendou-lhe a mãe.

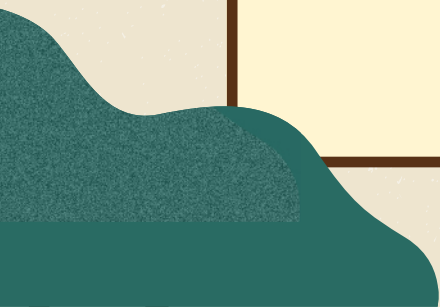
Feliz e cantarolando, Chapeuzinho saiu de casa em direção ao bosque. Ao se aproximar da casa da avó, distraiu-se coletando flores, quando, então, apareceu o lobo.

- Olá, menina, para onde você vai?

Tão logo escutou as palavras do lobo, a Guarda Florestal surgiu de trás das árvores e, atirando-lhe uma gaiola, disse:

- Senhor Lobo Mau, você acaba de ser preso em flagrante por tentativa de homicídio e por espalhar desinformação!

**Fim!**



OH, CÉUS!  
MAS QUE  
PLOT  
TWIST\*.

\*Plot twist = reviravolta

## O CONTROLE SOCIAL SALVOU CHAPEUZINHO

Mas como a Guarda Florestal adivinhou que o lobo atacaria Chapeuzinho na floresta? Para entender o que aconteceu, precisamos voltar alguns dias na nossa história, quando um homem de chapéu estranho entra nervoso na sede da Guarda:

- **B**oa tarde, senhor Coronel da Guarda Florestal! Sou da Associação de Caçadores de Lobos Maus. Nossa organização realiza, de forma regular, a coleta e consolidação de dados de ataques de lobos registrados pela guarda, pelos hospitais e por outras instituições – o homem fez uma pausa, engoliu em seco e continuou – Só que neste mês, para nosso total espanto, nos deparamos com um alarmante aumento de 30% nos ataques!

O Coronel deixou a caneca de café cair, assustado.

- Meu Deus!

O caçador continuou:

- Sabendo da gravidade da situação, cruzamos dados dos ataques com regiões da floresta e chegamos à informação de que, em 90% das vezes, os ataques ocorreram perto da casa da vovó daquela menina distraída, a Chapeuzinho.

- Excelente! Vamos correr, podemos prevenir um novo ataque com essa informação! – Gritou o Coronel que, imediatamente, partiu com uma equipe em direção à floresta.

Agora entendemos como a Guarda Florestal conseguiu adiantar-se ao ataque do Lobo Mau à Chapeuzinho, chegando ao bosque a tempo.

Na história, os **dados** coletados pela Associação de Caçadores foram utilizados para gerar **informação** relevante, permitindo que a Guarda Florestal tomasse uma decisão acertada.

## MAS QUAL A DIFERENÇA ENTRE DADO E INFORMAÇÃO?

**Dado!** é a unidade básica da informação ou, dito de outra forma, valores atribuídos a algo, que podem ser representados por números, palavras, imagens ou símbolos – no caso da nossa história, os **dados** correspondem aos registros de ataques de lobos.

Quando esses **dados** são analisados e organizados para trazer significado, transformam-se em **informação**. Ao cruzar os dados de ataques de lobos e identificar um aumento de 30%, os dados se transformam em uma informação valiosa que pode orientar importantes decisões.

Aqui já dá para notar um elemento sem o qual de nada adiantariam os dados: **o controle social**. A Associação de Caçadores representa a sociedade organizada que, ao coletar e analisar dados, consegue gerar informações importantes para o poder público (a Guarda Florestal) decidir movimentar-se. Sem essa intervenção, o destino de Chapeuzinho Vermelho e da vovozinha seria a pança do lobo.

Esse exemplo mostra como a participação ativa da sociedade, usando dados e transformando-os em informação, pode ter um impacto direto na prevenção de problemas.

Além disso, o poder público pode utilizar essas informações para tomar decisões mais seguras e eficazes. Quem nunca ouviu falar na famosa “política pública baseada em evidências”? É exatamente isso.

*Quer saber mais sobre política pública baseada em evidências?*

*Clique aqui!*

# SÓ DADOS NÃO RESOLVEM NADA!

Vimos que **dado**, por si, não é **informação**. Agora a gente avança uma etapa e afirma que informação, por si, também não é transparência.

A transparência envolve a forma como essas informações são comunicadas e acessadas, garantindo que sejam compreensíveis e relevantes para o público. Veja o exemplo abaixo:

LOBOS	
Crescimento	30
Floresta	13
Ataques	18

O que significa esse 30? O lobo cresceu 30 cm? Os ataques cresceram 30 vezes?

Há 13 florestas? 13 lobos na floresta? Dia 13 é o aniversário da floresta?

Foram 18 ataques de lobo em um dia? Um mês? Um ano?

LOBOS	
Número total de ataques de lobos registrados no último mês.	18
Aumento percentual de ataques de lobo em relação ao mês anterior.	30%
Número de ataques de lobos registrados na floresta no último mês.	13

Embora os dados estejam tecnicamente disponíveis nas duas listas, a falta de clareza e organização da primeira lista impede que você extraia qualquer informação de valor. Desse modo, a instituição

que tivesse publicado essa lista não poderia ser considerada uma instituição transparente.

No caso de uma planilha de gastos públicos com remédios, por exemplo, uma desordem desse tipo comprometeria a transparência, já que os cidadãos não conseguiriam interpretar as informações de forma a monitorar adequadamente a gestão dos recursos públicos.

## É PRECISO TRANSPARÊNCIA!

Voltando para nossa história, a Associação de Caçadores realiza o importante – e aqui, salvador – trabalho de coleta de dados sobre ataques de lobos. Nesse caso, em que os caçadores perguntam e as instituições respondem de volta com os dados solicitados (número de ataques e regiões em que aconteceram), temos a chamada **Transparência Passiva**.

Mas já pensou se, naquela época, o Estado coletasse esses dados e, proativamente, os publicasse em um mural no meio da praça? Então esse Estado estaria inaugurando a **Transparência Ativa** de dados! Qualquer pessoa que passasse ali na praça e desse uma olhada mais atenta saberia que era melhor redobrar a atenção próximo da casa da vovozinha ou evitar andar pela floresta naqueles dias.

Hoje, ao invés de se publicar os dados em um mural no meio da praça, muitos governos utilizam os Portais da Transparência, o que facilita a vida da sociedade organizada. Nos Portais os dados já devem estar organizados de maneira acessível e compreensível para o público em geral.

Quando, porém, esses dados são apresentados em formato que permitem sua extração e reutilização por qualquer pessoa, temos os chamados **dados abertos**. Os dados abertos facilitam ainda mais a

análise e geração de novas informações.

***Quer saber mais sobre dados abertos? Clique aqui.***

Sendo assim, se fosse hoje, dificilmente a Associação de Caçadores de Lobos Maus teria que bater de porta em porta de hospitais e delegacias para recolher os dados de ataques de lobos: bastaria alguns cliques nos portais de transparência ou pedidos de acesso à informação nos e-SIC<sup>1</sup> para que pudesse reunir e analisar toda a informação que necessitasse.

Grande parte dessa facilidade que vemos hoje em conseguir dados se deve à Lei de Acesso à Informação ([LAI, Lei n. 12.527/2011](#)), que regulamentou o direito garantido pela Constituição Federal de 1988.



Com essa lei a população deixou de depender da boa vontade dos governantes, ganhando mais um instrumento de combate à corrupção e de promoção à eficiência da administração pública, por meio da publicação obrigatória de informações governamentais e do recebimento de informações solicitadas aos entes públicos. Trata-se de um círculo virtuoso de fomento à transparência pública e ao controle social.

***Clique aqui e descubra  
como a LAI foi criada.  
Spoiler: Teve participação  
social!***

---

<sup>1</sup> O e-SIC ou Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão está explicadinho na página 13.



# SERÁ QUE O GOVERNO DE ONDE MORO É TRANSPARENTE?

Mas se não basta divulgar os dados públicos, como posso saber se o governo do meu estado ou da minha cidade é mesmo transparente?

Outras pessoas também se fizeram a mesma pergunta e, então, organizaram maneiras de medir a eficácia das leis de acesso à informação: são os rankings de transparência, que se mostraram importantes ferramentas de estímulo à disponibilização de informações de forma clara e padronizada e de comparação entre municípios, estados e países.

## Conheça alguns dos principais rankings de transparência do Brasil e do Mundo:



### • Escala Brasil Transparente

A **Escala Brasil Transparente (EBT)** é uma metodologia de avaliação de transparência em estados e municípios desenvolvida pela Controladoria-Geral da União. O objetivo dessa ferramenta é fomentar a transparência pública e possibilitar o acompanhamento das ações implementadas pelos entes públicos na promoção do acesso à informação.

### • Índice de Transformação Digital e Integridade

Publicados pela Transparência Internacional (TI), organização global que combate a corrupção e promove a transparência, o **Índice de Transformação Digital e Integridade (ITDI)** avalia o nível de maturidade das iniciativas digitais implementadas por governos estaduais voltadas à garantia de integridade.

## • Radar da Transparência Pública

O **Radar da Transparência Pública** é uma ferramenta eletrônica acessível pela internet que, ao mesmo tempo:

1. divulga os índices de transparência ativa de órgãos públicos de todo o país, apurados no levantamento realizado em 2022 pelos Tribunais de Contas com o apoio dos controladores internos;
2. divulga os critérios de transparência que são (ou não) atendidos em cada portal, tais como, a divulgação de dados de receita, despesa, folha de pagamento, diárias, licitações, contratos etc.;
3. serve de portal de entrada para todos os portais da transparência dos órgãos públicos que tenham participado do levantamento, facilitando a pesquisa e o acesso aos dados pelos interessados diretamente na fonte.

## • Global Right to Information Rating

O site **RTI Rating** é uma plataforma que avalia e classifica as leis de acesso à informação (*Right to Information*) em diferentes países. Mantido pelas organizações Centre for Law and Democracy e Access Info Europe, o índice examina aspectos como o escopo da lei, as exceções e recusas, os procedimentos de acesso e as medidas para promover a divulgação de informações. O objetivo é destacar as melhores práticas e incentivar melhorias globais na transparência governamental.

## • Global Open Data Index, Open Data Barometer e Índice de Transparência da Covid-19

Focada na abertura de dados e conhecimento, a Open Knowledge Foundation avalia como os governos disponibilizam dados públicos por meio do **Global Open Data Index**, do **Open Data Barometer** e, nacionalmente, houve o **Índice de Transparência da Covid-19**.

Esses índices analisam a disponibilidade, acessibilidade e qualidade dos dados abertos, que são fundamentais para a transparência e o uso de informação pública de forma eficaz.

## SHIIII.... É SEGREDO!

A mãe de Chapeuzinho ficou uma fera quando soube da ideia do Lobo de devorar sua filhinha e a vovó em um só golpe. Desejando vingança, caminhou até a Guarda Florestal:

- Sr. Coronel da Guarda, exijo saber detalhes sobre a localização e a rotina diária da prisão onde o lobo está detido. Quais são as medidas de segurança e quais os horários de vigilância menos intensos?

- Perdão, Sra. Chapéu Vermelho, mas a divulgação dessas informações comprometeria a segurança do presídio e poderia colocar em risco a segurança pública.

➡ O acesso à informação é regra, enquanto o sigilo, exceção! Porém, algumas informações são protegidas por sigilo, especialmente quando consideradas imprescindíveis à segurança da sociedade ou do Estado, como foi o caso da informação solicitada por Chapéu Vermelho.

*Conheça as regras de classificação de sigilo da LAI, clique aqui.*

## POPULAÇÃO INFORMADA + PARTICIPATIVA = CENTENAS DE CHAPEUZINHOS SALVAS!

A esta altura da cartilha já deve estar claro que a transparência só se concretiza de verdade quando a sociedade está engajada e capacitada para utilizar as informações públicas disponibilizadas pelos governantes.

Na nossa história, por exemplo, de nada adiantaria a transparência se os caçadores não tivessem se apropriado das informações e provocado o poder público a agir.

Por outro lado, quando a sociedade se engaja em um governo transparente, o poder de transformação torna-se gigantesco!

Cidadãos informados podem identificar problemas, propor soluções e pressionar por mudanças que atendam ao interesse coletivo. É poder para salvar centenas de “Chapeuzinhos”.

### ENTÃO AGORA É SÓ ANOTAR A RECEITA DO BOLO PARA UMA TRANSPARÊNCIA PÚBLICA EFICAZ!



#### • INGREDIENTES:

Cereja do bolo:  
Participação ativa  
da sociedade

Comprometimento  
das autoridades  
públicas

Dados e  
informações  
públicos  
divulgados com  
frequência pelo  
Município, Estado  
ou pela União



Investimento  
em inovação

## • MODO DE PREPARO:

- ✓ **Comprometimento das autoridades públicas:** Não basta que o governo apenas cumpra o que diz a Lei de Acesso à Informação. O que importa é a clareza de que a informação pública pertence à sociedade e a atitude de prestar contas por meio da transparência. É a atitude que conta.
- ✓ **Participação ativa da sociedade:** De nada adiantam informações e dados se ninguém faz uso deles. A participação social – e a imprensa inclui-se nesse grupo – é o elemento que pressiona o mecanismo por mudança. É a cereja do bolo!
- ✓ **Investimento em inovação:** Por muito tempo a administração pública usou papel para armazenar dados e informações. Um governo transparente investe em tecnologias para facilitar a divulgação e organização das informações públicas para a sociedade.
- ✓ **Dados e informações divulgados com frequência:** Não adianta publicar dados só de vez em quando. A transparência de dados e informações precisa ser rotina de estado e deve ser feita em veículos acessíveis, como sites e jornais de grande circulação – e não apenas em um diário oficial.



➡ **E AÍ, NA SUA CIDADE TEM TUDO ISSO?**

DEIXE AQUI SUA AVALIAÇÃO:



# QUERO FAZER PARTE DESSA POPULAÇÃO ENGAJADA!

No Estado de Minas Gerais, algumas ferramentas estão disponíveis para você acessar dados e informações, como os sistemas eletrônicos de informação (e-SIC) e os já mencionados portais de transparência.

## • Portal da Transparência

O **Portal da Transparência** é um site que disponibiliza informações públicas sobre gastos governamentais, contratos, aplicação do dinheiro público e muito mais.

## • Portal de Dados Abertos

O **Portal de Dados Abertos** é uma ferramenta que disponibiliza dados públicos para que qualquer pessoa possa encontrá-los e utilizá-los. Os dados abertos são uma metodologia de publicação de dados do governo que busca aumentar a transparência e a participação política dos cidadãos.

## • e-SIC

O **e-SIC** permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo de atendimento e receba a resposta da solicitação realizada pelos órgãos e entidades do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais.

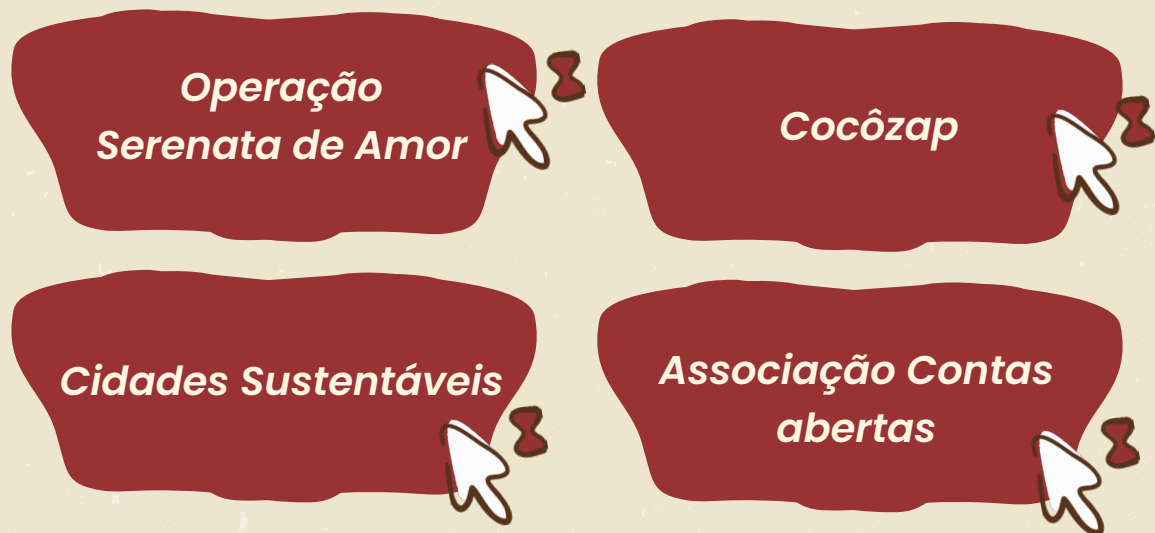


Muitas vezes, porém, essas ferramentas são mais adequadas para quem já sabe que tipo de dado está procurando. Além disso, podem demandar tempo e dedicação para buscar, analisar e estruturar esses dados.

Se você está com o tempo curto, saiba que já existem algumas ferramentas que fazem todo o trabalho pesado para a gente. Assim, uma maneira muito fácil

de participar do controle social por meio da transparência pública é apoiar iniciativas que trabalham um conjunto grande de dados e os articulam de maneira acessível para a gente, por meio da inteligência artificial ou de outros dispositivos digitais.

### CONHEÇA AQUI ALGUMAS DELAS:



Existem ainda outras várias formas de participar do controle social da sua cidade ou estado. A cartilha “**Controle Social: nosso jeito democrático de participar, opinar e controlar a Gestão Pública**” explica direitinho e vai aumentar ainda mais sua vontade de contribuir.



**LEIA O CÓDIGO PARA  
ACESSAR A CARTILHA:**



## VOCÊ SABIA?!

Muitas dessas ferramentas existem também no governo federal e na sua cidade. No caso do governo federal, o acesso poderá ser feito de forma centralizada por meio do endereço:

**[www.gov.br/acessoainformacao/pt-br](http://www.gov.br/acessoainformacao/pt-br).**

Já no município, uma forma de encontrá-las é acessando o site da prefeitura. No seu navegador de internet, digite o nome de sua cidade e, logo após, acrescente **.mg.gov.br**. Exemplo: **setelagoas.mg.gov.br**. Em alguns casos, bastará você juntar **.gov.br** após o nome do seu município.

**EXPERIMENTE!**

## QUEM CAIR NA FAKE NEWS É MULHER DO SAPO!

A Lei de Acesso à Informação (LAI) tornou-se uma importante ferramenta no combate às *fake news*. Essas notícias falsas representam uma séria ameaça à democracia, pois distorcem fatos e influenciam negativamente a opinião pública, especialmente nas redes sociais, onde circulam de maneira rápida e ampla.



Como já sabemos, a LAI garantiu aos cidadãos acesso gratuito e direto a dados oficiais, possibilitando a verificação da veracidade de informações antes de acreditar nelas ou repassá-las, ajudando a frear a propagação da desinformação e fortalecer uma sociedade mais bem informada.



Contudo, a sociedade civil, especialmente a imprensa, têm pressionado cada vez mais os governos a divulgar informações de maneira clara, acessível e compreensível, levando a um aumento significativo das cobranças por maior transparência e, conseqüentemente, ao combate das notícias falsas.

## IMPRENSA LIVRE: CÃO DE GUARDA DA DEMOCRACIA!



Uma imprensa livre atua como o “cão de guarda” da democracia ao fiscalizar o governo e garantir que informações cruciais sejam transparentes e acessíveis ao público.

A imprensa tem a função de vigiar os abusos de poder e informar a sociedade, contribuindo para a transparência e responsabilização dos governantes, o que é essencial para o funcionamento saudável de uma democracia.



## NAVEGUE PELO PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

No **Portal da Transparência do Estado de Minas Gerais** você encontra dados e informações públicas de órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual (Secretarias, Fundos Estaduais, Fundações Públicas, Autarquias, Órgãos Autônomos e Empresas Estatais Dependentes).

Um manual de navegação é disponibilizado pelo Portal. Além disso, é possível acessar o Portal de Dados Abertos e o e-SIC diretamente por meio dele.

Acesse [www.transparencia.mg.gov.br](http://www.transparencia.mg.gov.br) para começar a navegar pelos dados estaduais. A página é intuitiva e acessível, com funcionalidade de alto contraste, aumento da fonte e tradução em libras.



No Portal da Transparência você encontra diversas informações detalhadas e com recortes por município, atividade e diversos outros filtros que facilitam bastante a sua busca.

Contudo, se após procurar no Portal você não encontrar a informação de que precisa, pode utilizar o e-SIC e enviar uma pergunta diretamente ao ente público responsável pelo assunto.

➡ **LEMBRETE:** Para acessar dados da sua cidade, consulte o site da prefeitura!

## **SAIBA O MÍNIMO PARA SAIR PEDINDO INFORMAÇÕES POR AÍ!**

Você pode acessar o e-SIC por meio do Portal da Transparência ou por meio do site [acessoainformacao.mg.gov.br](http://acessoainformacao.mg.gov.br).

Após cadastrar-se no site, você já pode fazer sua pergunta: escolha o órgão responsável pelo assunto tratado, escreva seu pedido de forma clara e completa – pode até adicionar um anexo – e é isso!

Em até **20 dias** você terá um retorno sobre a sua solicitação – prazo que poderá ser prorrogado por **10 dias** com justificativa da administração pública. E você ainda pode escolher ter sua identidade preservada!

➡ **LEMBRETE:** Para pedir dados e informações públicas sobre sua cidade, consulte o site da prefeitura!

The screenshot shows the e-SIC website interface. At the top, there's a teal header with the text "e-SIC SISTEMA ELETRÔNICO DO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO PÚBLICA". Below the header, there are navigation links: "Acesso a Informação" and "Manual do Usuário". The main content area is titled "Você está em: Página Inicial" and features a grid of nine icons representing different services: "O que é o e-SIC", "Como fazer seu pedido", "Manual do e-SIC", "Acesso à informação", "Relatórios estatísticos", "Legislação", "Pedidos já realizados", "Perguntas frequentes", and "Informações classificadas e desclassificadas". To the right, there is a "Faça seu pedido" form with fields for "Usuário" (containing "Vovozinha"), "Senha", and "Cód. Verificação" (containing "951335"). A CAPTCHA image shows the number "957". Below the form are buttons for "Cadastre-se", "Esqueci a senha", and "Esqueci o nome do usuário".

**Aqui você encontra todas as informações que você precisa: o que é o e-SIC, como fazer seu pedido e até um manual com tudo mastigado!**

**Comece por aqui, fazendo seu cadastro. Caso você queira realizar uma consulta anônima, pode até utilizar um pseudônimo!**



**TEM TUDO ISSO  
EXPLICADINHO NO  
MANUAL DO e-SIC!**





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SUBCONTROLADORIA DE TRANSPARÊNCIA, INTEGRIDADE E CONTROLE SOCIAL**

**CARTILHA**

Transparência pública e acesso à informação: um jeito democrático de participar, opinar e controlar a Gestão Pública

**CONTROLADOR-GERAL DO ESTADO**

Rodrigo Fontenelle de Araújo Miranda

**CONTROLADORA-GERAL DO ESTADO ADJUNTA**

Luciana Cássia Nogueira

**SUBCONTROLADORA DE TRANSPARÊNCIA, INTEGRIDADE E CONTROLE SOCIAL**

Soraia Ferreira Quirino Dias

**SUPERINTENDENTE CENTRAL DE INTEGRIDADE E CONTROLE SOCIAL**

Tatiane de Jesus Silva

**UNIDADE ADMINISTRATIVA RESPONSÁVEL**

Diretoria Central de Controle Social

**COLABORAÇÃO**

Beatriz Faria de Almeida Loureiro

Camila Xavier Camargos

Flávia Marques Vilela

Késia Cristina Barbosa Alves Bomfá

**EQUIPE TÉCNICA**

Beatriz Siqueira Marques

Sílvio César Zákha Marani

Ully Guimarães Schreck

**COORDENAÇÃO**

Sílvio César Zákha Marani

**DIAGRAMAÇÃO**

Gabriela Luiza Soares Miranda

**REVISÃO**

Tatiane de Jesus Silva

**CONTATO**

controlesocial@cge.mg.gov.br



É permitido a reprodução do conteúdo deste material, desde que citada a fonte.

Como citar este material: MINAS GERAIS. Controladoria-Geral do Estado. Transparência pública e acesso à informação: um jeito democrático de participar, opinar e controlar a Gestão Pública. Belo Horizonte: CGE-MG, 2025. Disponível em: <https://cge.mg.gov.br/publicacoes/guias-cartilhas-e-manuais>. Acesso em: dd mm. aaaa.

